



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

1. **UNIDADE PRISIONAL:** Presídio Regional Feminino de Joinville (PRFJ)
2. **DATA:** 25.11.2026
3. **CONSELHEIROS/AS E VISITANTES:** Conselheiro/as Cynthia Pinto da Luz, Samira Sinara, Lizandra Carpes, Ana Julia, Vinícius Arias, Victor Scheuer e a assessora do CCJ Lisete Ellmer.
4. **LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO:** Visita às áreas externas, administrativas com a presença da equipe técnica e a nova diretora da unidade, policial penal Eliana Elói. Foram visitadas a biblioteca, salas de aula e uma das galerias, cujas internas estavam no pátio de sol.
5. **RECEPÇÃO/ACOLHIDA:** A recém nomeada, policial penal Elaine Elói, irá exercer a administração da unidade no próximo período. Ao chegarmos fomos recepcionados com um coquetel e a presença de toda a equipe técnica. A diretora fez as apresentações iniciais, relatou um pouco de sua trajetória na Polícia Penal e seus planos para a unidade. Relatou que está animada por encontrar um funcionamento azeitado, com diversas iniciativas e projetos. Falou de seus planos para incrementar o trabalho para as mulheres presas e se disse muito satisfeita por já ter funcionamento algumas máquinas de costura, que funcionam de forma irregular, principalmente diante da falta de insumos para a costura. Insistiu em uma parceria estreita entre o conselho e a administração prisional, que poderá render bons frutos. Falou ainda sobre a rotina na unidade. O conselho sinalizou sua preocupação com os riscos de aumento da lotação, que já ultrapassa o número de vagas existentes, sendo que os planos são de aumentar as celas disponíveis utilizando espaços que são subutilizados. Por exemplo, o espaço da Oficina de Costura deverá ser modificado para ampliar e há preferência por uma sala mais arejada, que tenha luz natural, com o fim de melhor o ambiente de trabalho. Relatou que além disso há diversos pontos de manutenção que merecem atenção e que está planejando com sua equipe um cronograma de pequenos reparos nas galerias, sempre necessários.
6. **ESTRUTURA:** A estrutura da unidade mantém a mesma precariedade históricas, porém, organizada e limpa. A biblioteca, salas de aulas, espaços de convivência estavam adequadas para o uso. Foi constatado que o número de policiais penais por plantão está aquém da necessidade, mantendo a equipe sob forte pressão para dar conta da rotina diária. Não foram registradas queixas excepcionais nas entrevistas com a internas, além das reclamações com a qualidade da comida, falta de variedade, precariedade no atendimento de saúde, falta de opções para educação e trabalho.



7. **CONSIDERAÇÕES:** A conversa foi muito exitosa, especialmente porque estavam presentes a maioria dos conselheiros e conselheiras, que puderam, de forma ponderada e assertiva, fazer um relato da história da unidade e, especialmente o papel da mulher privada de liberdade no sistema prisional. O abandono afetivo e material da mulher presa é uma das realidades mais marcantes do sistema prisional brasileiro, estatísticas em nível nacional apontam que apenas cerca de 30% das detentas recebem visitas periódicas, enquanto os presídios masculinos registram longas filas de companheiras e familiares. Esta disparidade reflete estruturas sociais de gênero, onde a mulher que comete um delito sofre uma dupla punição: a legal, aplicada pelo Estado, e a social, imposta pela família e pela comunidade por ter rompido com os papéis tradicionais da mulher.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS:













Sede: Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660 – CEP 89202-450 – Joinville-SC
Contato: 47-3025-3447/WhatsApp: 47-99172-8881 – conselhocarcerario@gmail.com



Sede: Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660 – CEP 89202-450 – Joinville-SC
Contato: 47-3025-3447/WhatsApp: 47-99172-8881 – conselhocarcerario@gmail.com